Assembleia Municipal do Porto Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto T. +351 222 097 168



Relatório de Visita

Delegação para visita a serviços e empresas municipais e instituições da cidade

Entidade		
Porto Ambiente, EM, SA.		
Dados da visita		
Data: 03/06/2022	Local: Rua de S. D	inis, 249
Hora de início: 11h15	Hora de fim: 138	n15
Intervenientes		
Assembleia Municipal		Entidade
Presidente, Sebastião Feyo de Azevedo.		Presidente do Conselho de Administração, Filipe Araújo.
Representante Grupo Municipal Rui Moreira: Aqui Há Porto, José Maria Montenegro.		Administrador Executivo, Luís Bragança de Assunção.
Representante Grupo Municipal Partido Socialista, Maria da Graça Vaz.		Administradora Executiva, Helena Vilasboas Tavares.
Representante Grupo Municipa Nuno Borges.	l Partido Social Democrata,	
Representante Grupo Municipa Sá.	l Coligação Democrática, Rui	
Representante Grupo Municipa Sequeiros.	l Bloco de Esquerda, Paula	
Panracantanta Crupa Municipa	l Pessoas-Animais-Natureza,	
Paulo Vieira de Castro.		

Serviço de Apoio: Chefe de Divisão, João Pedro Frutuoso; Técnica Superior, Carina de Barros

Programa da Visita

- Receção e Cumprimentos (5 min.)
- Apresentação da Delegação Presidente da Assembleia Municipal (5 min.)
- Apresentação institucional da Entidade Responsável (15 min.)
- Perguntas e Respostas (35 min.)
- Visita às Instalações (30 min.)

Assembleia Municipal do Porto Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto T. +351 222 097 168



Descrição da Visita

Filipe Araújo, Presidente do Conselho de Administração da Porto Ambiente, deu as boas-vindas à Delegação.

Sebastião Feyo de Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal do Porto, agradeceu a receção, enfatizou os objetivos da visita e apresentou os membros da Delegação.

O Presidente do Conselho de Administração fez uma apresentação sobre a empresa (Anexo I), explicando que a mesma foi constituída em 2017. Apresentou a Missão e Valores da empresa, mencionando que a sua atividade tem muito impacto na Qualidade de Vida da cidade. Afirmou que a constituição da empresa realça o facto de o Porto ter capacidade de gestão, facto sublinhado, no caso da Porto Ambiente, com as diversas distinções que a empresa obteve desde a sua criação. Por exemplo, em 2020, a Porto Ambiente obteve o 1.º selo qualidade ERSAR (apenas 7 entidades em 257 têm o selo). De seguida mencionou os indicadores financeiros da empresa, referindo que a tarifa cobrada aos portuenses cobre os custos (único caso nos Municípios da LIPOR) – e cobra a tarifa mais baixa. Explicou ainda que os inquéritos de satisfação em 2020 e 2021 demonstram índices de satisfação muito elevados. A Porto Ambiente tem um volume de negócios de 23 milhões de euros e é composta por 371 trabalhadores. As principais atividades são a Gestão de Resíduos Urbanos e a Limpeza do Espaço Público. No que respeita à Gestão de Resíduos, a empresa tem vindo a avançar bastante nos diferentes indicadores, nomeadamente na deposição em aterro (a meta é de 10% e a empresa deposita apenas 0,22%), na taxa de reciclagem é de 39% (meta de 31%) e na quantidade de resíduos separados por habitante 69Kg.ano/habitante (a meta é de 61Kg.ano/habitante). Explicou também os quatro meios de recolha realizados pela Porto Ambiente e os três tipos de valorização (multimaterial, orgânica e energética) realizados na LIPOR. A Recolha de Resíduos Urbanos é feita em 61 circuitos de recolha diários (24h/dia 6 dias por semana), sendo objetivo diminuir a recolha de resíduos indiferenciados por conta do aumento da recolha seletiva. No Porto, os cidadãos têm a possibilidade de aceder a um ponto de recolha seletiva a uma distância máxima de 100 metros. Explicou o programa de Recolha Porta a Porta comercial (restauração, comércio e instituição) e residencial (nas zonas de Serralves e das Antas) e apresentou o projeto Orgânico iniciado em abril de 2021. O projeto tem uma taxa de aceitação de 96% junto dos cidadãos contactados para aderir e conta com Financiamento comunitário POSEUR e H2020. Ainda em relação à recolha orgânica deu nota que abrange 26 250 famílias. Referiu também a Recolha Porta a Porta de resíduos verdes (não residencial e residencial) e três projetos comunitários: CityLoops, Interreg-Ecoval e Asprela mais Sustentável. Explicou que a empresa é responsável pela gestão dos Ecocentros e pela Ecolinha (linha telefónica com 18mil pedidos/ano, respondidos em média em 7,3 dias ou 3,7 dias (em média) nos casos de pedidos de recolha de resíduos ao domicílio. A Empresa também realiza um trabalho de sensibilização ambiental junto dos agentes económicos e, por exemplo, no caso de infrações pela primeira vez, em vez de multar, é oferecida formação aos colaboradores da empresa que prevaricou. No que concerne à limpeza do Espaço Público, Filipe Araújo referiu que o know-how está na empresa que organiza toda a atividade (mesmo que executada por empresa de prestação de serviços). Adicionalmente e, de forma altamente digitalizada, também é realizada a identificação dos monstros espalhados pela cidade, através de smartphone – numa ação simples é registado o tipo de resíduo e a localização exata. Referiu ainda a atividade de limpeza de fachadas (148747 metros quadros de superfícies limpas), de Limpeza de Praias (investimento 3 vezes superior ao que a APDL realizava), de Lavagem e higienização de equipamentos, de varredura (167 mil Km) e de extirpação de vegetação (1144 Km). Explicou que a empresa faz gestão de clientes, colocando o foco da sua atividade no cliente. Tratando-se de uma empresa de gestão de resíduos, existe uma preocupação com a realização de uma política de compras sustentáveis, tendo, em 2021, mais de 82% dos cadernos de encargos cumprido os requisitos de sustentabilidade. A Porto Ambiente realiza diversos eventos de Ativação de Marca, de Limpeza de Praias, contando com serviço de assessoria de imprensa. Terminou a apresentação mostrando a ferramenta de gestão em tempo real da Porto Ambiente que permite, por exemplo, saber, ao segundo, as quantidades de resíduos recolhidos e entregues, concluindo que este tipo de ferramenta de gestão é essencial para a eficiência que se pretende.

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a apresentação e sublinhou a importância da micro ação (complementar da macro ação) no contexto da alteração dos hábitos da população no que diz respeito aos resíduos e à limpeza urbana. Luís Assunção, Administrador Executivo da Porto Ambiente, referiu que a empresa aposta na micro ação, exemplificando com as equipas de sensibilização em ruas onde foi alterada a localização dos contentores. Filipe Araújo salientou que é feito um trabalho de acompanhamento das situações localizadas.

Maria da Graça Vaz, representante do Grupo Municipal Partido Socialista, referiu situações de deposição indevida de resíduos, tendo a administração respondido que a Empresa tenta melhorar as condições de acesso aos contentores (contentores com pedal, melhores contentores de Orgânicos) para facilitar a utilização e evitar situações de deposição de resíduos na via pública.

Assembleia Municipal do Porto Praca General Humberto Delgado 4049-001 Porto

T. +351 222 097 168



Rui Sá, representante do Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária, referiu que a questão dos resíduos urbanos é um processo evolutivo e que, se no início do século não havia contentores, hoje já há uma alteração significativa da utilização desses equipamentos. Questionou, tendo em conta a evolução da empresa, se o serviço de varredura vai manterse com a empresa de prestação de serviços ou vai ser internalizada. Perguntou ainda se é preferível que o óleo alimentar usado seja entreque nos contentores públicos em vez dos diversos operadores privados que fazem essa recolha (supermercados, por exemplo). Perguntou também se deve ser incentivada a compostagem doméstica ou se é preferível enviar os resíduos para a LIPOR. Questionou quando estava prevista a possibilidade de premiar o esforço coletivo, com uma redução da tarifa. O Presidente do Conselho de Administração referiu a questão da varredura sublinhando que o princípio da empresa é deter o know-how – é a empresa que revê o planeamento de 3 em 3 meses – não estando colocada de parte a possibilidade de internalização. Referiu, contudo, que o atual modelo é bastante flexível e permite, por exemplo, a limpeza das ruas da Pasteleira duas vezes ao dia, o que não acontecia quando a limpeza das ruas era feita em regime de concessão. Relativamente à questão dos operadores privados disse que a cidade não devia abdicar da qestão dos resíduos urbanos e que, no caso dos óleos alimentares usados, os operadores privados apoiam a resolução da questão. Referindose à compostagem, explicou que as diferentes soluções em curso funcionam bem. Quanto à redução de tarifa referiu não ter a certeza de que o incentivo monetário direto seja eficiente e explicou que há alternativas como, no caso do sistema de recolha seletiva porta-a-porta, em que existe retribuição entregue a instituições de solidariedade.

Maria Adelina Ducharne, representante do Grupo Municipal Rui Moreira: Aqui Há Porto, referiu que os assuntos abordados são indicadores essenciais da qualidade de vida na cidade e que julga que, em termos de sensibilização ambiental e prevenção, se possa utilizar o impacto das ações individuais nas alterações climáticas para a modelação de comportamentos.

Nuno Borges, representante do Grupo Municipal Partido Social Democrata, referiu não ser habitual ouvir que as Empresas Municipais têm clientes, parecendo-lhe positiva a abordagem que a Porto Ambiente faz à questão, bem como a visão de autossustentabilidade. Referiu ainda que a empresa Porto Ambiente, nos negócios praticados, trabalha na mudança de mentalidades. Questionou sobre o modelo de receitas, tendo a administração respondido que a área não regulada é paga pelo Município, a área regulada é paga pelas tarifas e a área dos grandes produtores é paga pelos preços praticados em mercado concorrencial.

Paulo Vieira de Castro, representante do Grupo Municipal Pessoas-Animais-Natureza: salientou a questão de o Ambiente se tratar de uma temática muito emocional: ninquém quer o lixo à sua porta. Sublinhou a importância da sensibilização para a reutilização de equipamentos e bens em vez de serem depositados no lixo. Em resposta, Filipe Araújo, referiu muitos projetos em curso centrados, nomeadamente, na questão da reutilização (Projetos com escolas e Oficinas de recuperação e arranjos pensadas para decorrer no ecocentro da Prelada).

Alexandra Melo, representante do partido Chega, questionou sobre a forma mais correta de transportar os resíduos de obras, tendo o Presidente do Conselho de Administração referido que a Ecolinha recolhe esse tipo de resíduos (exceto se se tratar de resíduos de obras em cujos licenciamentos esteja previsto o tratamento desses resíduos).

A visita terminou com uma demonstração de um camião de recolha de resíduos orgânicos (recolha e lavagem do contentor) e uma visita às instalações da Porto Ambiente.

Conclusões

A visita permitiu o conhecimento da Porto Ambiente, bem como da forma como está organizada e funciona. Foi dada a possibilidade de serem respondidas todas as questões colocadas pelos membros da Delegação.

Assembleia Municipal do Porto Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto T. +351 222 097 168



Registo Fotográfico



















Anexos

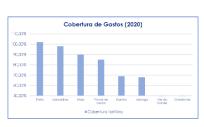
Anexo 1 – Apresentação realizada pelo Presidente do Conselho de Administração da Porto Ambiente.

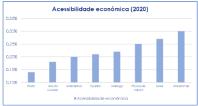


Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto T. +351 222 097 168



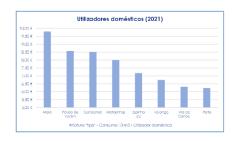






 O Porto é a única entidade do Universo Lipor a apresentar plena cobertura de Gasto e que garante o methor nível de acessibilidade econômica aos seus utilizadores (dados ERSAR).

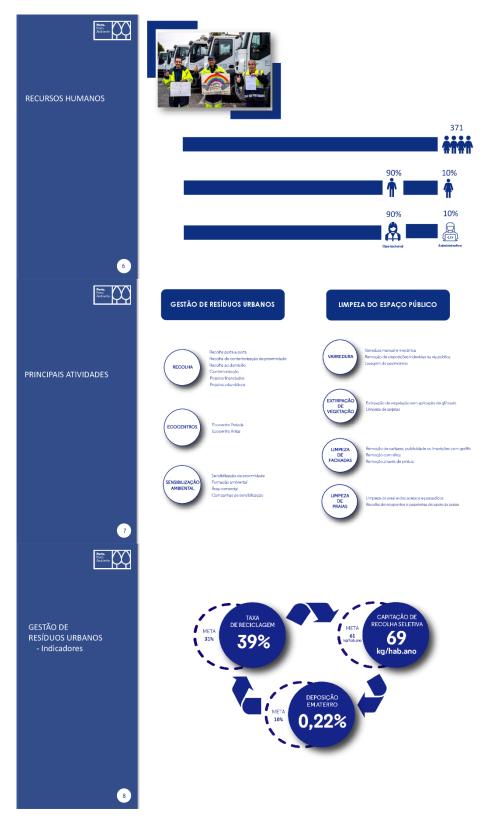
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Perímetro Lipor



Tarifa mais reduzida do universo LIPOR, considerando uma fatura "tipo" de 10 m3 de consumo, para utilizadores domésticos







Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto

T. +351 222 097 168





Praça General Humberto Delgado 4049-001 Porto

T. +351 222 097 168























